



ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO DE ESTUDANTES

Data 30 de Março de 2019 **Horário:** Das 14 às 16 horas.

Local: Sala 01 – Faculdade Unicesumar (R. Des. Westphalen, 60 – Oficinas. Ponta Grossa – PR).

Participantes: Psic. Jussara Doretto Benetti do Prado (CRP-08/25852), Kellen Sabrina de Oliveira (CRP-08/28109), Heloisa Cristina Kehl Gonçalves (CRP-08/19052), Juliana Cristina Viecheneski (CRP-CRP-08/17508), Élvio Renato Stresser Pacheco (CRP-08/22395), Camila Justus Bertollo, Amanda Bueno Pedroso, Mateus Barbosa Clemente, Giovane Guimarães, Moyra B. K. Mann.

Pauta: A atuação da(o) Psicóloga(o) nas áreas de Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicopedagogia e Psicologia do Esporte.

Desenvolvimento da Reunião: Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e dezenove (30/03/2019), às 14 horas, compareceram na segunda reunião da Comissão de Estudantes de Psicologia dos Campos Gerais: **COORDENADORA:** Psic. Jussara Doretto Benetti do Prado (CRP-08/25852). **PSICÓLOGAS(OS):** Kellen Sabrina de Oliveira (CRP-08/28109), Heloisa Cristina Kehl Gonçalves (CRP-08/19052), Juliana Cristina Viecheneski (CRP-CRP-08/17508), Élvio Renato Stresser Pacheco (CRP-08/22395). **ACADÊMICAS(OS):** Camila Justus Bertollo, Amanda Bueno Pedroso, Mateus Barbosa Clemente, Giovane Guimarães, Moyra B. K. Mann. A reunião é iniciada com uma rodada de apresentação pessoal. Coordenadora Jussara agradece a presença de todos e repassa cronograma das próximas reuniões sendo: 13 e 27 de abril, 18 e 25 de Maio, 08 e 22 de Junho, 06 e 20 de Julho. **Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT)** - Psic. Heloisa fala sobre sua área de atuação como uma das primeiras áreas de atuação da psicologia, com o objetivo de aumento de produtividade, foco e atenção do trabalhador na empresa, tornando o começo desta área de atuação mais industrial. Com o passar dos anos, a POT passa a trabalhar visando duas coisas: 1. O bem-estar da empresa, além do financeiro, e 2. O bem-estar do colaborador. A importância de se ter tato e dialética ao lidar com ambos, para que se trabalhe de maneira ética e neutra, sem “puxar” para nenhum dos lados. O trabalho da(o) Psicóloga(o) dentro da instituição começa com o recrutamento, na divulgação de vagas, sendo importante saber o que tipo de candidatos a empresa espera. Após isso, vem a seleção de candidatos, saber selecionar os

candidatos que mais se aproximam do perfil da empresa. Em muitos casos, segue-se para Treinamento e Desenvolvimento, que é justamente o momento de treinar as pessoas que já foram selecionadas, para que elas entrem aptas na empresa. Há também a avaliação de desempenho, momento em que o gestor irá verificar se o colaborador está feliz, e este terá a oportunidade de dizer se está feliz ou não na empresa. É comparando as avaliações que a(o) Psicóloga(o) poderá verificar o que está acontecendo e o que pode vir a fazer para melhorar para ambos os lados. Há também, a possibilidade de avaliação do clima organizacional, no qual se verifica sobre todos os fatores que podem vir a influenciar gestor e colaboradores dentro da empresa. É onde se vê se o gestor é um bom gestor, por exemplo. E também existe a entrevista de desligamento, que é muito importante. Independente se o funcionário foi demitido ou se demitiu, é necessário realizar essa entrevista, assim pode-se verificar como que foi o tempo em que esta pessoa esteve lá, o que ela achou do trabalho, qual o motivo do desligamento, entre outros. Pode acontecer desta entrevista ser realizada após o pedido de demissão por parte do funcionário ou empresa, não só pela burocracia da rescisão, mas também para esperar que os ânimos se acalmem. Dentro da organização é necessário que a(o) Psicóloga(o) se posicione perante os gestores, exigir respeito frente a sua profissão, pois é comum que a(o) Psicóloga(o) não se valorizada(o) da maneira que deveria. O que mais importa no final do dia, é ter trabalhado visando a saúde mental dos funcionários, e se precisar se posicionar perante os gestores, vai ter de fazê-lo e mostrar as necessidades destes para um melhor desempenho. Alguns acadêmicos perguntaram sobre entrevistas, o que geralmente é avaliado e sobre o feedback da mesma. Psic. Heloisa comentou sobre chegar no horário prestar atenção nas explicações durante o processo seletivo para que a pessoa não precise ficar repetindo as instruções, entre outras. A respeito do feedback, é essencial dar uma resposta ao candidato, sem ela positiva ou negativa ele está aguardando uma resposta.

Psicologia e Psicopedagogia (PP) - Psic. Juliana abordou um pouco de sua formação, atentando para as diversas maneiras que a PP pode ser trabalhada em diversas áreas do saber, e que a sequência do estudo pode fazer toda a diferença. No seu caso, se formou em pedagogia primeiro, e até se formar em Psicologia, trabalhava focando mais na parte pedagógica, e que com a formação em Psicologia, passou a observar tudo o que envolvia o processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo o sono, alimentação, cognição, memória, entre outros. A PP se difere da POT por exemplo, na questão de padrão, por mais que você tenha determinada sequência para seguir, existe muito o “depende”, porque cada caso será único e vai se resolver de uma determinada maneira. O PP vai trabalhar uma parte da saúde mental, com questões que envolvem o aprimoramento da aprendizagem. Existe PP dentro da empresa também, mas sempre voltado para questões de aprimoramento da aprendizagem com o intuito de melhorar a produtividade. Mas



sempre será necessário trabalhar em conjunto, e nunca sozinho. Na clínica, por exemplo não tem como descartar a família, porque tudo pode estar relacionado. Na PP há 3 áreas: 1. Remediativa, quando já está instalado e vai remediar; 2. Avaliação, sendo a investigação do que está acontecendo; E 3. Aprimoramento, que é aprimorar alguma habilidade que a pessoa tem. Diante de qualquer uma dessas 3 áreas, é importante deixar o paciente sempre a par do que está acontecendo. Na PP deve haver o sigilo também, mas não é 100%, porque nunca trabalhamos sozinhos, sempre com uma equipe, outra(o) Psicóloga(o) por exemplo, lidando apenas com psicoterapia, nossa função na PP nunca vem por uma demanda livre. Uma coisa que acontece muito, é da PP ser vista como “varinha de condão”, porque os pais esperam que com 5 sessões você vai resolver tudo, e que a criança só vai tirar 10 daqui em diante. Além disso, a(o) Psicóloga(o) que também é PP, não deve trabalhar os dois em uma mesma pessoa, deve-se sempre visar o bem-estar da Pessoa, logo, deve-se trabalhar em equipe, encaminhar para que outro Psic. Faça a psicoterapia ou a parte de PP. Precisa de dinheiro? Precisa, mas precisa também desempenhar um bom trabalho. Ao trabalhar junto com outro profissional, deve-se “trocar figurinha” sobre o caso, para que ambos tenham um bom desempenho no trabalho. É importante também, estar sempre transitando com a família, escola e qualquer outro meio que seu paciente conviva. Não é tão simples quanto parece, e perde-se muito quando o profissional não consegue observar todas as possibilidades. Deve-se olhar para o conteúdo também, matemática, geografia, por exemplo. Não precisa saber sobre a disciplina, mas deve saber sobre o mecanismo, ou seja, o que é preciso para aprender matemática? Raciocínio lógico, interpretação de texto por exemplo. Se a criança precisa de reforço, encaminha para alguém fazer isso, enquanto na PP se trabalha a estrutura, que tipos de habilidades a pessoa precisa desenvolver para aprender melhor. Trabalhar a confiança e a auto estima também é importante, pois muitas vezes a pessoa chega até você achando que é burra, que não consegue aprender, e isso pode prejudicar todo o processo. Não adianta estudar apenas, tem que estudar direito, além disso, há as limitações de cada um também, onde não vai se tirar 10 a vida toda, mas vai melhorar muito. A primeira coisa que se faz na PP é identificar a maneira que a pessoa melhor aprende, porque a partir disso saberemos como “botar para funcionar”. Deve-se ensinar à pessoa como ela aprende melhor (auditivo, visual, cinestésico, etc.) e auxiliá-la a criar repertórios de como ela pode aprender diante de situações que não favorecem seu tipo de aprendizagem. Outra coisa também, é trabalhar com as frustrações; com o tempo vamos moldando nosso modo de trabalhar, mas nem sempre o que você programa ou planeja pode dar certo. Você pode errar, sem querer, mas o trabalho que vem da frustração é enorme. Tem de trabalhar com a família também, o que é dela, da criança e da escola, por exemplo. A PP é desgastante, mas tem de gostar, tem que ter energia, pois nesse trabalho, deve sempre estar em contato com a escola,



a família.. Na empresa também, sempre em contato com outros profissionais que estão relacionados com a pessoa a ser trabalhada. Por mais que a PP possua muito material próprio, testes, atividades por exemplo, a Psicologia também tem, e o Psicólogo que também é PP tem um leque enorme de possibilidades de materiais para se trabalhar, sejam materiais exclusivos de psicólogos ou não. **Psicologia do Esporte** – Psic. Élvio iniciou esclarecendo a diferença entre Psicologia no Esporte e Psicologia do Esporte, onde a primeira caracteriza-se pelo trabalho que pode ser realizado com um time, podendo ser dentro da clínica, fazendo uso de técnicas de outras abordagens por exemplo. Enquanto que na Psicologia do Esporte, é um trabalho exclusivo com as técnicas dessa abordagem esportiva, trabalhando com pessoas que estão ingressando em um esporte ou com o intuito de aprimorar suas habilidades. Na Psic. Do Esporte deve-se sempre focar em duas coisas: 1. O bem-estar físico e psicológico do atleta e; 2. O resultado, alto rendimento. E no meio disso, existe uma emoção que permeia o esporte, podendo ser positivo ou negativo para o atleta: a ansiedade. Desde a pré competição, durante e após a competição, a ansiedade pode vir a ser positiva ou negativa. Quando se tem um nível baixo de ansiedade, não funciona porque o atleta não desenvolve nada; quando se tem um nível muito alto, aciona o congelamento e ele também não desenvolve; Deve-se então, encontrar o estado de “flow”, que é onde o indivíduo se concentra na atividade sem pensar em outra coisa, passado ou futuro. O indivíduo deve encontrar o “flow” durante toda a competição, e trabalhar isso pode ser trabalhando a respiração por exemplo. Além disso, a ética no trabalho com o atleta é complicado, porque não é uma sessão clínica, é semelhante à PP, sempre vai trabalhar com outros profissionais e/ou em equipe, seja com treinadores, nutricionistas, educadores físicos, entre outros. Muitas vezes, vai junto do atleta para que possa se trabalhar pré competição, buscando manter o nível de ansiedade adequado. No fisiculturismo por exemplo, tem que trabalhar muito com cinestesia, porque a pessoa vai ter que sentir no músculo cada pose que precisa fazer na competição. Existe também a indução de ansiedade, pois é necessário criar um ambiente estressor na clínica, para que a pessoa saiba a abaixar este nível sozinha, através do que já foi trabalhado. Existe também, o trabalho com a pressão que vem do público/plateia, onde o atleta tem de desenvolver uma mente blindada, para que não absorva nada que venha de fora e que possa vir a atrapalhar seu desenvolvimento. No esporte, é muito comum casos em que a(o) Psicóloga(o) é demitido quando o time começa a melhorar, mas isso acontece em outras áreas também, seja por corte de gastos ou outros motivos. A(o) Psicóloga(o) trabalha também a Psicologia positiva, visando o aperfeiçoamento deste atleta. É antiético que a(o) Psicóloga(o) passe treino ou passe dieta. Mas é necessário que tenha conhecimento das área, como de educação física, nutrição, entre outras; pois é preciso entender



para que se possa trabalhar de maneira ética e de qualidade, saber o que a pessoa pensa quando come tal tipo de coisa, ou qual exercício é mais difícil para ela, por exemplo.

Encaminhamentos: Por recomendação do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR), um dos próximos temas a ser trabalhado será o código de ética do Psicólogo; Além disso, dar continuidade com as áreas de atuação do Psicólogo.

Data próxima reunião: 13 de abril de 2019, às 14h na Faculdade Sant'Ana (R. Sem. Pinheiro Machado, 189 – Centro. Ponta Grossa – Paraná).